

TAÇA RIO

A uma semana da estreia na Série B, o Vasco conquistou, ontem, a Taça Rio. Neste ano, o tradicional virou prêmio de consolação para times do quinto ao oitavo lugar que não chegaram às semifinais do Carioca. Em São Januário, o Botafogo deu o troco da primeira partida, conseguiu vencer por 1 x 0, gol de Gilvan, mas o Gigante da Colina fez 3 x 0 nos pênaltis. O goleiro Vanderlei brilhou com três defesas. "É importante. Dá mais confiança", festejou.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

CARIOCA Flamengo vence o Fluminense, conquista o sexto tricampeonato na história do Estadual e dá mais uma prova de que está em outro patamar no futebol brasileiro: rubro-negro arremata 12º troféu desde 2019

O poder da dinastia

Mauro Pimentel/AFP



Gabriel Barbosa converteu pênalti com a categoria de sempre e comemorou um belo gol, também, depois de um chute cruzado de perna canhota: os dois gols em três minutos encaminharam o título rubro-negro na etapa inicial

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo é tricampeão carioca pela sexta vez. Ontem, o time rubro-negro venceu o Fluminense por 3 x 1, com dois gols do irretocável Gabriel Barbosa, o artilheiro das decisões em uma das eras mais vitoriosas em 125 anos de história, outro da cria do Ninho João Gomes, e ampliou uma incrível dinastia no futebol brasileiro. O troféu estadual é o 37º do clube no Estadual, o 12º do time rubro-negro desde 2019, quando o atual presidente, Rodolfo Landim, assumiu a presidência.

A coleção sob os comandos de Abel Braga, Jorge Jesus e de Rogério Ceni tem três títulos no Cam-

peonato Carioca (2019, 2020 e 2021), dois no Brasileirão (2019 e 2020), duas Supercopas do Brasil (2020 e 2021), uma Libertadores (2019), uma Recopa Sul-Americana e três troféus de turno — a Taça Rio 2019 e o bi da Guanabara (2020 e 2021). O Flamengo parte em busca do tri da Série A e da Libertadores e cobiça o tetra da Copa do Brasil, um dos poucos títulos que faltam a essa dinastia. O outro é o Mundial. O Fla amargou o vice-campeonato, em 2019, na decisão contra o Liverpool.

Os dois times voltam as atenções para a Libertadores. A trupe de Rogério Ceni decidirá o primeiro lugar no Grupo G contra o Vélez Sarsfield, quinta-feira, no Maracanã. A equipe de Roger

FLAMENGO 3	FLUMINENSE 1
Gabriel Batista; Isla (Matheuzinho), Willian Arão, Rodrigo Caio e Filipe Luís; Diego (Hugo Souza), Gerson (Gomes), Everton Ribeiro e Arrascaeta (Vitinho); Gabriel Barbosa (Pedro) e Bruno Henrique	Marcos Felipe e Danilo Barcelos; Martinelli, Yago Filipe (Abel Hernández) e Nenê (Cazares) (Cazares); Kayky (Gabriel Teixeira), Fred (Bobadilla) e Luiz Henrique (Caio Paulista)
Técnico: Rogério Ceni	Técnico: Roger Machado
Público e renda: portões fechados	Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)

Machado junta os cacos para a "final" contra o River Plate, terça-feira, em Buenos Aires. O tricolor disputa uma vaga com o próprio River e o Junior Barranquilla.

O Fluminense começou a partida esboçando pressão na saída de bola do Flamengo, mas o fôlego para a marcação adiantada durou pouco. O time rubro-negro te-

ve paciência para colocar a bola no chão, manter a posse e agredir o adversário, principalmente, pelo setor esquerdo do ataque. Algumas vezes com trocas de posição.

Numa delas, Gabriel Barbosa inverteu papel com Arrascaeta e deixou o uruguaio na cara do gol. Marcos Felipe saiu desesperado e derrubou o meia dentro da área.

Gabriel Barbosa assumiu a cobrança do pênalti e bateu com a precisão de sempre. Colocou a bola no canto esquerdo.

O sistema defensivo do Fluminense ainda tentava se reorganizar, quando Gabigol invadiu a área pela esquerda após bela troca de passes, recebeu a bola de Filipe Luís e chutou cruzado para ampliar o placar. Os dois gols em

três minutos deram aparente tranquilidade ao Flamengo na saída para o intervalo.

Roger Machado trocou Kayky e Luiz Henrique por Gabriel Teixeira e Caio Paulista e conseguiu o que planejava no início do segundo tempo. O VAR acusou pênalti do zagueiro Rodrigo Caio no atacante Caio Paulista. Fred bateu no canto esquerdo, viu Gabriel Batista triscar na bola, mas diminuiu o placar.

Quando o Fluminense mais apertava, a estrela de um menino da base brilhou. João Gomes entrou no lugar de Gerson e balançou a rede no primeiro toque na bola. Vitinho chutou, Marcos Filipe falhou ao soltar a bola, o volante tocou para o fundo do barbante, e partiu para festejar.

MINEIRO

Bicampeão, Atlético chega ao 46º título

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Maior pontuação, melhor ataque, defesa menos vazada e... campeão!

Não teve gol nos 180 minutos da final do Campeonato Mineiro, mas o Atlético comemorou ao soar do apito final, no Mineirão. Ontem, a equipe alvinegra empatou por 0 x 0 com o América — mesmo placar do jogo de ida da decisão, no Independência — e conquistou o título estadual pela 46ª vez, a segunda consecutiva.

É a segunda vez neste século que a final do Mineiro não tem gols. Em 2014, as duas partidas também terminaram 0 x 0 e o Cruzeiro levou a taça por ter

melhor campanha na fase classificatória.

A história se repetiu em 2021. O Atlético tinha a vantagem de jogar por dois empates. Motivo: fez melhor campanha na primeira fase do Estadual. O time liderou a etapa classificatória do campeonato com 27 pontos — cinco a mais que o América.

A equipe alvinegra foi superior na maior parte do primeiro tempo, mas parou em duas grandes defesas do goleiro Matheus Cavicholi. Na etapa complementar, o artilheiro do Estadual, Rodolfo, chutou um pênalti no travessão. Depois disso, poucas foram as chances claras. Nos acréscimos, o América pediu outra penalidade,

Alexandre Guzanhe/EM



Melhor campanha da Libertadores e campeão estadual: início animador

não assinalada pela arbitragem.

O Atlético volta a campo na terça-feira, a partir das 21h30, pela última rodada do Grupo H da Libertadores. No Mineirão, a equipe precisa vencer o Deportivo La

Guaira da Venezuela para assegurar a primeira colocação geral da competição sem depender de combinações de resultados.

No próximo domingo, os rivais mineiros estreiam na Série A

do Campeonato Brasileiro. Às 11h, a bola rola para o duelo entre Atlético e Fortaleza, novamente no Mineirão. Mais tarde, a partir das 16h, o América visitará o Athletico-PR, em Curitiba.

» ALAGOANO

O CSA conquistou o estadual, ontem, nos pênaltis, por 4 x 3, depois de empates por 0 x 0 na ida e de 1 x 1 na volta. É o 40º título do time na competição.

» AMAZONENSE

O Manaus fez valer a vantagem de 2 x 1 no jogo de ida, voltou a vencer o São Raimundo, ontem, por 3 x 2, e conquistou o torneio pela quarta vez em cinco anos.

» SERGIPANO

O Sergipe perdeu por 1 x 0 do Lagarto, ontem, mas como havia vencido o primeiro jogo por 3 x 1, o recordista ampliou a coleção para 37 taças.

» PIAUIENSE

O Altos é campeão estadual. Ontem, o time passou com facilidade pelo Fluminense, por 3 x 0. No placar agregado, a conquista foi por 5 x 1.

"Pra mim, é muito gratificante ter passado mais de 16 anos fora do meu país, voltar e depois de quatro meses estar comemorando um título. Que seja o primeiro de vários"

Hulk, atacante do Atlético-MG